

MARIA ALICE POPPE

Cartela:

Qual a necessidade da Arte?

MARIA ALICE:

"A necessidade da arte é poder ir e vir. Estar por aí. Ser vagabundo. Flanar. Ir de encontro ao desconhecido. Achar espaços. É ver o invisível. Pensar o impensável. Dizer o indizível. Dançar o indançável. Brinca. Jogar. Improvisar. Se permitir. Deitar no chão sem expectativa de retorno. Cair, sem temer o peso da queda.

Cartela:

Como a Pandemia afetou seu trabalho, sua vida, sua rotina?

MARIA ALICE: "Ela tem me afetado fisicamente, porque toda essa questão temporal está muito modificada. É uma outra rotina. E as vezes o dia emenda com a noite. A noite também se alarga muito. os sonhos estão mais presentes. E tudo isso que vem me afetando fisicamente não tem volta. isso é uma marca. E eu acredito que esta marca esteja no corpo de todo mundo. De alguma maneira cada um tem uma percepção. Mas eu acho que esta marca está se dando neste momento."

Cartela:

Qual a sua necessidade?

MARIA ALICE

"Desde muito pequena eu entendi que o movimento me ajudava a me conectar comigo mesma. Era como se pelo movimento eu pudesse atingir um outro plano. Entrar numa outra camada da realidade. Muitas possibilidades foram se sobrepondo aí. Entre estar parado e iniciar o movimento. Me ajuda a entender o que eu estou fazendo aqui... a entender os meus objetivos. As minhas contribuições. Esses pequenos movimentos que vão surgindo até o movimento mais amplo no espaço acho que é minha necessidade maior. E o movimento sempre fez parte *da minha vida*.